

RECONHECIMENTO, VALORIZAÇÃO E MANEJO DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE *

RUI CAMPOS PEREZ**

WILSON ROBERTO GROSSI**

ABSTRACT

The speleological assembly of the Metropolitan Area of Belo Horizonte - MABH -, Minas Gerais, Brazil, is constituted by many - caves which frequently present high scientific, cultural and economic potentials from the speleological, archaeological and palaeontological points of view.

A partial census of those cavities was made through some uncorrelated projects developed at the Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais - CETEC. From the resulting knowledge attained, it is recommended:

- . the systematization and completion of the speleological census at the MABH;
- . the full characterization of the potential uses of these speleological sites;
- . the establishment of criteria for the conservation, evaluation and management of those sites in harmony with the improvement of the living standards.

RESUMO

O patrimônio espeleológico da Região Metropolitana de Belo Horizonte é constituído por dezenas de cavernas que frequentemente -

* Trabalho apresentado no "Simpósio Sobre a Situação Ambiental e a Qualidade de Vida na Região Metropolitana de Belo Horizonte", promovido pela Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, em Belo Horizonte, de 28 a 31 de maio de 1985.

** Técnicos da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais - CETEC Av. José Cândido da Silveira, 2000 - Horto; 31.170 - BH - MG.

apresentam interesse científico, cultural e econômico dos pontos de vista espeleológico, arqueológico e paleontológico.

Um cadastramento parcial destas cavidades foi executado ao longo de alguns projetos desenvolvidos na Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais - CETEC, entre os quais destacam-se: "Cadastramento de grutas nas regiões Metalúrgica e Alto Jequitinhonha", "Estudos de recursos naturais: Bacia do Alto São Francisco e Área Mineira da SUDENE", "Análise da atividade minerária e mapeamento da cobertura vegetal da RMBH", "Estudo integrado da área de proteção especial do Aeroporto Metropolitan de Belo Horizonte".

A partir desse conhecimento, recomenda-se:

- . a sistematização e complementação do cadastramento de sítios espeleológicos da RMBH;
- . a identificação dos usos potenciais desses sítios;
- . o estabelecimento de critérios para a conservação, valorização e manejo desses sítios, compatíveis com a melhoria da qualidade de vida.

1. INTRODUÇÃO

Em Minas Gerais, o conhecimento genérico de algumas grutas está ligado à sua utilização turística, à presença de arte rupestre ou às pesquisas efetuadas por Lund. Porém, o número de sítios espeleológicos registrados representa uma pequena fração do que existe ainda desconhecido.

Este patrimônio está se deteriorando rapidamente em função de desmatamento, atividades minerárias, poluição, ampliação de redes de transporte e das fronteiras urbanas. As ações antrópicas diretas são a causa maior da degradação.

Grande parte dessa herança não foi registrada ou estudada e a humanidade pode perdê-la para sempre. Assim, é urgente assegurar ações coordenadas pelas diversas instituições que operam nesta área para registrar, inventariar, estudar e manter de forma dinâmica a sistemática atualização do cadastro espeleológico.

2. CONHECIMENTOS ACUMULADOS

Os arquivos das diversas entidades espeleológicas, que vem atuando na região através de tempo variado, acumularam num conhecimento técnico importante na área. Porém, geralmente são trabalhos esparsos e localizados, realizados com objetivos próprios e restritos, prin

principalmente em função da falta de recursos, impossibilitando a execução de projetos em prazos longos.

Alguns projetos executados pela Fundação CETEC entre janeiro de 1978 e janeiro de 1985 nas áreas de Ecologia, Meio Ambiente e Recursos Naturais abordaram específica ou parcialmente, o patrimônio espeleológico da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Apresenta-se a seguir uma sinopse desses trabalhos:

"Cadastramento de grutas nas Regiões Metalúrgica e Alto Jequitinho - nha". Este cadastramento se desenvolveu na área compreendida pelos vértices de um triângulo correspondente aos municípios de Belo Horizonte, Curvelo e Minas Novas. A região abrange seções da Serra do Espinhaço, trechos da margem esquerda dos rios Jequitinhonha e Paraopeba e trechos do alto rio das Velhas.

A paisagem da região apresenta-se bastante variada, bem como a geologia, que é representada por séries e grupos distintos. O grupo Bambuí com suas formas cársticas, sobretudo na área próxima ao Aeroporto Metropolitano de Belo Horizonte, foi objeto de maior interesse.

Em decorrência de diversas limitações de ordem financeira, conjuntural e estrutural, as informações referentes às grutas, abrigos e sítios cadastrados apresentam-se diferenciadas. Assim sendo, alguns elementos só foram descritos e mapeados, outros fichados e mapeados, e outros apenas fichados parcialmente. Nos dezoito municípios prospectados foram cadastrados trinta abrigos, vinte lapas e trinta e cinco grutas, totalizando oitenta e cinco sítios levantados. O grande número de sinalizações rupestres encontradas no início dos trabalhos gerou um projeto específico e paralelo de documentação e reprodução das mesmas. Pela primeira vez, a nível nacional, executou-se com recursos oficiais um trabalho sistemático na área de Espeleologia.

"Análise da Atividade Minerária e Mapeamento da Cobertura Vegetal na RMBH".

Parte deste trabalho apresenta os sítios arqueológicos e espeleológicos da RMBH indicados nas fontes bibliográficas disponíveis, além de alguns sítios inéditos localizados através de trabalho de campo. O estudo enfatiza os sítios considerados prioritários para efeito de preservação e estudo, à luz das informações disponíveis. Tais sítios foram plotados pontualmente em cartas na escala 1:25.000, sem delimitação de áreas de proteção em torno dos mesmos, devido a impedimen -

tos de natureza fundiária e política.

"Estudos Integrados de Recursos Naturais: Bacia do Alto São Francisco e parte Central da Área Mineira da SUDENE".

Parte deste trabalho visa apresentar e caracterizar a distribuição-geográfica das principais ocorrências espeleológicas na região do Alto São Francisco, tomando por base, principalmente, os dados registrados na literatura especializada disponível na Fundação CETEC e adicionalmente das notícias recolhidas ao longo de trabalhos de campo, nos quais as grutas não se constituíam no principal objeto de interesse e pesquisa, mas surgiam como elemento notável na caracterização fisiográfica das áreas estudadas.

O total de sítios espeleológicos da região do Alto São Francisco atualmente cadastrados ou registrados eleva-se a mais de cento e trinta, distribuídos em quarenta e três municípios dentre os cento e cinquenta e três que foram enfocados neste projeto. Existem ainda diversos setores onde a ocorrência de grutas inéditas é certa, abrangendo um total de sessenta e quatro municípios.

Deve-se ter em conta, ainda, que grande parte destes sítios espeleológicos apresentam também potencial arqueológico.

"Estudo Integrado na Área de Proteção Especial do Aeroporto Metropolitano de Belo Horizonte".

Este estudo multidisciplinar, encomendado ao CETEC pela Comissão de Política Ambiental-COPAM, encontra-se atualmente paralisado, estando concluída a Fase 1, de levantamento preliminar, do qual resultou uma análise das referências bibliográficas e a listagem dos sítios espeleológicos cadastrados na Área de Proteção Especial do Aeroporto Metropolitano de Belo Horizonte.

Para o capítulo intitulado "Patrimônio Espeleológico", foram pesquisadas as obras já tradicionais que fazem referência a sítios espeleológicos e arqueológicos, em bibliotecas de diversas instituições.

Devido à confusão de nomenclatura quanto aos termos designativos de unidades espeleológicas, seu uso indistinto e, frequentemente, seu pequeno conteúdo técnico na utilização popular, considerou-se neste trabalho como unidade espeleológica todo sítio designado por abrigo na bibliografia disponível, já que não houve confirmação em campo da verdadeira relação entre os sítios propriamente ditos e suas denominações usuais.

3. RESULTADOS AUFERIDOS E SEU SIGNIFICADO POLÍTICO

Ao longo destes projetos foram registrados 72 sítios espeleológicos na RMBH, assim distribuídos: 06 em Caeté, 07 em Vespasiano, 18 em Lagoa Santa e 41 em Pedro Leopoldo. Cabe ressaltar que os levantamentos de campo não cobriram homogênea e integralmente os municípios supracitados, nem os demais que integram a RMBH e o potencial espeleológico da área não foi esgotado.

Os trabalhos foram patrocinados de alguns órgãos e agências governamentais, como a COPAM, PLAMBEL, FINEP e a própria Fundação CETEC. Pretende-se ainda que seja executado ao longo deste ano, pelo CETEC, o projeto "Desenvolvimento de Metodologia para a Delimitação de Áreas de Preservação, para Sítios Espeleológicos e Arqueológicos da RMBH".

Entretanto, esse conjunto de projetos está muito distante de refletir a existência de uma política definida e abrangente para o reconhecimento, valorização e manejo dos sítios espeleológicos da RMBH e de outras regiões de Minas Gerais. As grutas permanecem, ainda, à margem das prioridades governamentais, tão ou mais subestimadas do que seus congêneres patrimoniais de cunho ambiental, paisagístico, arqueológico e paleontológico.

. CONCLUSÕES

Foram cadastrados sítios de interesses e potenciais diversos, ou seja, espeleológicos, arqueológicos, paleontológicos, turísticos, etc., que necessitam urgentemente ser preservados, valorizados ou objeto de pesquisas específicas, antes que sejam depredados ou destruídos.

Constatou-se no campo e através dos relatórios disponíveis que:

- a) As pesquisas pertinentes ao assunto não possuem controle efetivo por parte dos órgãos competentes e, muitas vezes, parecem ser executados à revelia destes.
- b) O elevado grau de depredação e destruição a que está submetido este acervo, é decorrente da falta de uma política de valorização e preservação do mesmo.
- c) A simples criação de áreas como a Área de Proteção Especial (APE-AM BH) e do Parque do Sumidouro, por si só não constituem garantia efetiva de proteção às unidades espeleológicas nelas contidas.

- d) Frequentemente, os limites de tais áreas são definidos por critérios políticos e condicionados por limites financeiros, não obedecendo a uma determinação científica prioritária e inicial.
- e) Em função do interesse eventual de diversos órgãos em diferentes ocasiões, sobre apenas alguns elementos presentes nos sítios espeleológicos, de forma fragmentária e de não haver uma política estadual definida que abranja a espeleologia de modo sistemático, a responsabilidade dos diversos órgãos se pulveriza não havendo efetivamente nenhuma instituição ou órgão coordenador ou normatizador.
- f) É provável que a falta de integração entre os diferentes órgãos responsáveis pela definição e aplicação das políticas e diretrizes relativas à preservação dos bens naturais, aos usos do solo e à mineração seja o principal fator responsável pelo abandono, degradação e destruição deste acervo.

RECOMENDAÇÕES

- a) É necessário e urgente que se promova a integração dos órgãos responsáveis e a realização de um cadastramento básico e sistemático dos sítios espeleológicos, arqueológicos e paleontológicos, como primeiro passo para a elaboração de uma política de proteção e utilização.
- b) A massa de informações acumuladas evidencia que há uma necessidade imperativa de se definir um método de classificação dos elementos cadastrados, dentro de uma perspectiva de preservação, valorização e utilização dos mesmos.
- c) É fundamental a urgente definição de diretrizes e normas para a utilização de tais sítios, possibilitando inclusive a definição das áreas de entorno a serem preservadas, para determinados sítios, dentro de critérios científicos, analisando-se as variáveis ambientais que condicionam tal definição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CETEC. Cadastramento de grutas nas regiões Metalúrgica e Alto Jequitinhonha. Belo Horizonte, 1982. (Relatório Final)
- _____. Estudos integrados de recursos naturais: Bacia do Alto São Francisco e Área Mineira da SUDENE. Belo Horizonte-1983. (Relatório Final)

- CETEC. Análise da atividade minerária e mapeamento da cobertura vegetal da RMBH. Belo Horizonte, 1983. (Relatório Final)
- _____. Estudo Integrado da área de proteção especial do Aeroporto Metropolitano de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 1984. (Relatório Parcial, Fase 1)
- _____. Diagnóstico da situação atual das áreas de conservação no Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1984. (Relatório Interno).
- _____. Síntese de cadastramento de sítios espeleológicos realizado pela Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1984. (Relatório Interno).